



**RELATÓRIO**

**ATIVIDADES**

**2019**



## ÍNDICE

Introdução.....	2
1. Apresentação da Associação.....	3
2. Ações desenvolvidas.....	5
2.1. Gestão, organização e aumento da representatividade da ABM.....	5
2.2. Intervenção na definição das políticas para a inclusão educativa, social e cultural.....	5
2.3. Colaboração da ABM com outras Associações e Instituições.....	6
2.4. Participação da ABM em Eventos.....	6
2.5. Organização e dinamização de ações de sensibilização/formação na área da DV.....	7
3. Intervenção personalizada.....	7
3.1. Espaço de Acolhimento.....	7
3.2. Espaço de Avaliação/Intervenção.....	8
4. Atividades culturais, recreativas e lúdicas.....	9
5. Projetos.....	10
6. Parcerias.....	11
7. Organização/divulgação/atividades de vida associativa.....	11
8. Concelho Técnico- Científico.....	12
9. Tarefas complementares ao funcionamento da Associação.....	13
Considerações finais.....	14



## **INTRODUÇÃO**

A Associação Bengala Mágica - Associação de Pais, Amigos e Familiares, de Crianças, Jovens e Adultos Cegos e com Baixa Visão, é uma Associação sem fins lucrativos, formalmente constituída em 20 de outubro de 2017, cuja missão assenta no princípio da Inclusão da pessoa com deficiência visual na Sociedade, valorizando a sua identidade e normalizando a sua condição. A Associação Bengala Mágica detém o Estatuto de Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência de Âmbito Local, desde 8 de março de 2018. Desde a sua criação até à presente data a ABM tem conseguido dar cumprimento aos objetivos a que se propôs consolidando-se através das grandes linhas de ação que a sustentam.

Neste documento relatamos as linhas de ação bem como as iniciativas e atividades desenvolvidas pela associação no seu segundo ano de existência.

O presente relatório está organizado em três blocos: Apresentação da Associação; Ações Desenvolvidas e Considerações Finais.



## **1. Apresentação da Associação**

A Associação Bengala Mágica - Associação de Pais, Amigos e Familiares, de Crianças, Jovens e Adultos Cegos e com Baixa Visão, é uma Associação sem fins lucrativos cuja constituição partiu da iniciativa de três mães de crianças cegas, que se conheceram na sequência de uma reportagem para a RTP <https://www.rtp.pt/programa/tv/p33849/e12> realizada no Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos, um Equipamento pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que apoiava os seus filhos.

Nessa experiência constataram que não existia até à data uma resposta social para algumas dificuldades específicas, vivenciadas por pais e cuidadores, obrigando-os muitas vezes a fazerem percursos solitários e sem qualquer interação com os seus pares. Do mesmo modo, verificaram a necessidade de ser disponibilizada mais formação, no âmbito da Deficiência Visual, de modo a dotar profissionais e capacitar pais e famílias para uma intervenção mais adequada e consciente.

Em junho de 2017, organizaram o 1º Encontro Nacional de pais, amigos e familiares de crianças e jovens cegos e com baixa visão onde apresentaram o seu projeto de constituição de uma Associação, que reuniu o apoio de pais, familiares e amigos de todo o País.

Assim nasce a Associação Bengala Mágica (ABM), formalmente constituída em 20 de outubro de 2017 cuja missão assenta na criação de um movimento de pais, amigos e familiares com vista ao apoio das crianças, jovens e adultos cegos e com baixa visão e respetivas famílias. Para tal a ABM compromete-se a praticar todos os atos necessários para promover, proteger e assegurar a igualdade de oportunidades, potenciar a autonomia e obter uma efetiva inclusão social e comunitária da pessoa com DV. Compromete-se ainda a promover o respeito pela dignidade dos cidadãos cegos e com baixa visão, de modo a assegurar o gozo pleno de todos os respetivos direitos e liberdades e potenciar ao máximo a sua qualidade de vida e aprendizagens.



Constitui ainda missão da ABM, apoiar e colaborar com Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras entidades públicas e privadas que desenvolvam atividades de apoio a crianças, jovens e adultos cegos e de baixa visão, designadamente da ação social e educacional e ainda desenvolver atividades no âmbito da cultura, recreio, desporto, saúde e solidariedade social.

São fins da ABM:

- a) Promover a comunicação e a cooperação entre os pais, familiares e amigos de crianças, jovens e adultos cegos e de baixa visão;
- b) Organizar e dinamizar ações de sensibilização na área de intervenção com crianças e jovens cegos e de baixa visão;
- c) Organizar e dinamizar ações de formação na área da deficiência visual;
- d) Disponibilizar aconselhamento jurídico, educacional e social;
- e) Promover atividades lúdicas e desportivas, de lazer e de tempos livres.
- f) Disponibilizar acompanhamento médico e terapêutico;
- g) Colaborar com organismos públicos e privados, no âmbito da consultadoria, da informação técnica e científica, participando como parceiros sociais na definição de políticas inclusivas;
- h) Colaborar na elaboração e na divulgação de materiais, metodologias, procedimentos e recursos, no âmbito da cegueira e baixa visão;
- i) Estabelecer parcerias com entidades públicas ou privadas com vista à igualdade de oportunidades no acesso ao lazer, à educação e à cultura;
- j) Disponibilizar serviços técnicos e de apoio ao desenvolvimento e qualidade vida das famílias.



## **2. Ações Desenvolvidas**

As ações desenvolvidas no decurso do ano de 2019, inserem-se nas grandes linhas orientadoras de ação e intervenção desta Associação:

### **2.1. Gestão, organização e aumento da representatividade da ABM**

Em relação a este domínio há a destacar o seguinte:

- Continuação da parceria com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica formalizada a partir de junho de 2018, através da disponibilização de um espaço que se constitui como sede da Associação.
- A divulgação da associação/angariação de sócios foi efetuada através de:
  - Distribuição de desdobrável informativo em vários eventos onde estivemos representados e ainda em instituições (Escolas/Hospitais);
  - Dinamização do site <http://bengalamagica.pt/> e da página de facebook <https://www.facebook.com/associacaobengalamagica/>.
  - Participação em eventos públicos.

### **2.2. Intervenção na definição das políticas para a inclusão educativa, social e cultural**

No decurso de 2019 a ABM continuou a procurar dar-se a conhecer e apresentar os objetivos e fins da Associação bem como a tomar posições públicas na definição das políticas para a inclusão de indivíduos com DV.

Foram realizadas as seguintes ações:

- Envio de informações relativas à Associação para vários organismos públicos.
- Participação na Audição pública realizada na Assembleia da República no dia 26 de fevereiro na Sala do Senado. Nesta audição, acerca das propostas de alteração do Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, a Direção, representada pela



Presidente e Vice-Presidente, apresentou as propostas de alteração no domínio do apoio aos alunos com DV.

- Pedido de audiência à Secretária de Estado da inclusão Dra Ana Sofia Antunes, a qual se realizou no dia 21 de março de 2019 às 15 horas com a participação de dois elementos da direção e dois elementos do CTC. O objetivo da reunião foi mostrar a preocupação da ABM perante a inexistência de apoios para crianças/famílias com DV ao nível da Intervenção Precoce e também a ineficácia das Escolas de Referência no Domínio da Visão no apoio às aprendizagens e à Inclusão dos alunos Com DV. Foram entregues à senhora Secretária de Estado testemunhos de vários pais onde se podem ver refletidas as questões enunciadas.

### **2.3.Colaboração da ABM com outras Associações e Instituições**

- Participação na Revista “Plural & Singular” através da redação de artigos de opinião semestrais (periodicidade da Revista).

“ Naturalmente cego”- Dídía Lourenço - 22ª Edição

“ O absurdo da morte do braille”- 23ª edição

<http://www.pluralesingular.pt/index.php/revista/2019>

### **2.4.Participação da ABM em Eventos**

- Participação na **Gala Ecos “ Sons de Sentir”** que se realizou no dia 17 de janeiro pelas 17 horas no Cine-Teatro São João em Palmela. A Associação esteve representada pela Vice-Presidente Dídía Lourenço que a convite da organização do evento divulgou o Projeto da Associação e a parceria entre a mesma e o Espaço “Ecos- Sons de sentir”.

- Participação, a convite da Associação Boa Vizinhança, no 2º **Mercado de Natal Solidário do Rato**, que decorreu entre os dias e visou a divulgação 26 e 30 de novembro. A participação da Associação visou a divulgação do projeto através de bancada com informações acerca da mesma e ainda a dinamização



de um momento musical. A Associação esteve representada pela secretária da Assembleia Geral Helena Raposo e pela Presidente da Direção Rita Santos.

## **2.5. Organização e dinamização de ações de sensibilização/formação na área da Deficiência Visual**

- Organização do curso de formação "Leitura e escrita Braille e produção de materiais inclusivos, dinamizado pela Dra. Patrícia Santos do INR com a duração de 14 horas. O curso foi acreditado para docentes para efeitos de formação contínua. Participaram neste curso 18 formandos, entre pais, familiares, docentes e técnicos.
- Organização e dinamização do Workshop de Construção de materiais para crianças cegas, ministrado pela Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP) nos dias 4 de setembro com a duração de 6 horas. O curso foi acreditado como Ação de Formação de curta Duração para Docentes. Participaram neste curso 16 formandos, entre pais, familiares, docentes e técnicos.
- Organização e dinamização de várias sessões de sensibilização sobre a temática da Deficiência Visual destinada aos professores de música do projeto "Filarmónica Enarmonia". As sessões foram dinamizadas pela Dra Irina Francisco.

### **3. Intervenção personalizada**

A ABM, sustentada pela participação do CTC da Associação, procurou continuar a dinamizar dois "Espaços" que possibilitam uma intervenção personalizada para quem procura a Associação.

#### **3.1. Espaço de Acolhimento**

O Espaço de Acolhimento começou a funcionar ainda no decurso do ano de 2017. Neste Espaço, que ao longo do ano de 2018 passou a funcionar na Sede





da Associação e também numa sala partilhada, cedida pela Associação Boa Vizinhaça, sita no Mercado do Rato, dois elementos da Direção fizeram atendimento presencial a famílias ou outros interessados mediante marcação com o objetivo de:

- Apresentar a Associação;
- Fazer levantamento de necessidades;
- Esclarecer/informar relativamente a respostas existente;
- Encaminhar para o “Espaço de Avaliação/intervenção” caso se verifique necessidade.

Foram acolhidas cerca de 8 novas famílias no decurso de 2019.

### **3.2. Espaço de Avaliação/Intervenção**

O Espaço de avaliação e intervenção começou a funcionar em janeiro de 2018, na sede da Associação, mediante marcação. Neste espaço rotativamente, dois elementos do Conselho Técnico Científico da Associação recebem as famílias encaminhadas a partir do “Espaço de Acolhimento” com o objetivo de:

- Avaliação de caso;
- Encaminhamento para respostas existentes;
- Criação da resposta necessária, caso não exista.

Este recurso prestou ainda apoio e consultadoria a pais de crianças e jovens associados da Bengala Mágica.

No âmbito desta valência foram apoiadas 10 famílias.

#### **Atividades culturais, recreativas, lúdicas e desportivas**

- Organização da **Sessão de música para crianças e papás “Histórias à janela”**, que decorreu no dia 3º de março na sede da Associação, dinamizada pela professora Cláudia Lourenço, do Espaço ECOS: Sons de Sentir. Foram



realizadas duas sessões cada uma com a participação de 8 crianças e respetivos acompanhantes (2 por criança).

- **Visita ao Portugal dos Pequenitos em Coimbra, piquenique no parque da cidade e visita ao Exploratório.** Esta atividade destinou-se a Associados da ABM e foi realizada no dia 6 de junho. A atividade contou com a participação de 21 pessoas.

- **Aula Aberta Experimental no âmbito do Projeto “Filarmónica Enarmonia”** realizada no dia 14 de setembro entre as 15 horas e as 18 horas na sede da Associação.

- Organização e dinamização do evento comemorativo do **2º aniversário da Associação**, que decorreu no dia **23 de outubro 2019** na Sala Bernardo Sasseti do Teatro São Luís- Lisboa, entre as 16:30 e as 19:30 horas. Este evento contou com a participação de 150 pessoas entre convidados institucionais, pais, familiares, amigos e profissionais.

O evento iniciou-se com um momento musical dinamizado pelo Espaço Ecos Setúbal (Cláudia Lourenço) onde se pretendeu oferecer aos presentes a experiência de utilizar todos os órgãos dos sentidos à exceção da visão. Este momento foi precedido do Discurso de boas vindas da Direção. Em seguida foi feita a apresentação do Projeto da Associação “Filarmónica Enarmonia” e logo depois do Projeto “mãos que lêem” dinamizado pela Associação.

Seguiu-se um momento formativo dinamizado pela Dra Ana Rita Martins (psicóloga do CTC da Associação) e pelo Dr. Miguel Ferro (Representante do INR). O evento terminou com o apadrinhamento da Associação pelo músico António Zambujo.



### 3.3. Projetos

- **Bip Zip “ Toca a Incluir”**

Projeto que tem como entidade Promotora a **Associação “Mão Guia”**. A parceria da ABM consiste na possibilidade das crianças e jovens da ABM poderem beneficiar de atividades de ocupação de tempos livres em períodos de férias e em atividades esporádicas no âmbito deste projeto. As atividades serão desenvolvidas na Associação Promotora do Ensino dos Cegos.

- **Projeto Filarmónica Enarmonia**

Projeto da ABM apresentado na Candidatura ao **Programa - PARTIS-Práticas Artísticas para Inclusão Social – 3ª Edição da Fundação Callouste Gulbenkian**.

O projeto disponibiliza aulas de : Teoria e formação Musical, treino auditivo, memorização, musicografia braille e prática de conjunto a crianças, jovens a adultos cegos e com baixa visão e a normovisuais enquadrados em situações sociais desfavoráveis.

No âmbito deste projeto foram realizadas várias reuniões:

- Com a equipa artística (professores de música do Projeto);
- Com a equipa social ( elementos do CTC convidados a integrar a equipa social de apoio ao Projeto);
- Com entidades parceiras;
- Com alunos;
- Com pais e/ou encarregados de educação;
- Com estruturas de apoio/ consultadoria/monitorização da Fundação Callouste Gulbenkian.



- **Projeto “Mãos que lêem”**

Projeto em parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra- curso de “Arte e Design”. Este projeto permitiu a construção de cerca de 14 livros, com poemas alusivos a várias temáticas (da autoria de uma educadora de infância que disponibilizou os textos originais à ABM). A ABM ficou responsável pela parte escrita dos livros (texto a negro e braille) e os alunos do curso de ilustração fizeram, para cada livro, a respetiva ilustração tátil.

## **6. Parcerias**

No âmbito das atividades realizadas e mantidas várias parcerias:

- Pró- Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial
- Associação nacional de intervenção precoce- centro de apoio à deficiência visual na intervenção precoce
- Espaço ECOS – Sons de Sentir
- WEB V
- Associação Nacional para a inclusão do cidadão com deficiência visual
- Associação Cabra Cega
- Associação Promotora do Ensino dos Cegos
- Associação Boa Vizinhaça
- Associação Mão Guia

## **7. Organização/Divulgação/Atividades da Vida Associativa**

Em relação às atividades, ações e eventos desenvolvidos pela ABM, estes implicam tarefas prévias e posteriores à sua realização. Nomeadamente: marcação de locais de realização dos eventos e ações; divulgação; receção e confirmação de inscrições, contatos com os intervenientes, elaboração de material de preparação e de suporte às ações informativas e formativas e às



atividades recreativas e culturais, emissão de certificados, angariação de novos associados entre outras.

## **8. Concelho Técnico Científico da Associação**

Todas as atividades da Associação foram suportadas técnica e cientificamente pelo Conselho Técnico Científico da mesma. Durante o ano de 2019 este órgão recebeu mais alguns elementos, por convite da Direção da Associação, sendo atualmente constituído por:

- uma docente de educação especial do Grupo de Recrutamento (GR) 930;
- uma docente de educação especial do GR 910 e psicóloga;
- três professores de Música;
- dois psicólogos clínicos;
- um psicólogo educacional;
- uma médica especializada em saúde infantil;
- uma médica de clinica geral;
- uma médica de oftalmologia pediátrica;
- uma médica neuropediatra;
- um médico geneticista;
- uma enfermeira;
- um advogado

Dois destes profissionais têm deficiência visual pelo que dão também um contributo prático, em termos de experiência vivenciada e de conhecimentos na área. O trabalho desenvolvido por estes profissionais é, todo ele, em regime de voluntariado.

Durante o ano de 2019 o CTC reuniu 8 vezes.

Este órgão é responsável pela dinamização do Espaço de Avaliação e Atendimento.

### 13. Tarefas complementares ao funcionamento da Associação

No quadro 1 são apresentadas algumas das tarefas fundamentais para a dinamização de todas as atividades implementadas pela associação.

<b>Atividade/Ação</b>	<b>Tipologia/responsabilidade</b>
Contactos e esclarecimentos e informações a Associados e não Associados sobre a ABM	Informação especializada (CTC) Direção Vida Associativa
Contatos e estabelecimentos de protocolos de cooperação para realização das atividades/ações contactos com formadores/dinamizadores/parceiros	Direção
Levantamento e reorganização de dados referente aos associados (atualização de dados pessoais, pagamento de quotas, entre outros).	Organização e Gestão Interna Vida associativa Direção
Criação de Instrumentos de trabalho facilitadores da organização, planeamento e avaliação interna das ações e atividades da associação.	Organização Planificação Direção CTC
Regularização das situações económico-administrativas (emissão de recibos, reuniões com a contabilista)	Organização e Gestão Interna Vida associativa Direção Conselho Fiscal
Elaboração de materiais de divulgação das atividades da Associação.	Divulgação da associação Direção
Reuniões e contactos com	Relações Externas



organismos, entidades e instituições parceiras	Parcerias/Protocolos Institucionais Direção
Participação nas reuniões de Direção e em Assembleias Gerais e Ordinárias	Organização e Gestão Interna Vida Associativa e Participação social



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conscientes dos limites dos nossos recursos humanos, procurámos no decurso de 2019 dar cumprimento às ações que nos propusemos em 2018, visando fundamentalmente a melhoria das condições de vida dos pais, familiares e das próprias pessoas com DV. Procurámos ainda contribuir para a formação mais consciente e adequada dos profissionais que trabalham com crianças e jovens com DV e ainda potenciar uma atitude positiva, da sociedade em geral, perante a cegueira e a baixa visão.

Sentimos como fator limitativo da nossa intervenção o facto de não possuímos recursos humanos afetos á Associação, vivendo esta em exclusivo do trabalho voluntário dos elementos da Direção e dos membros do Conselho Técnico Científico.

Estamos certos de que este caminho ainda será longo mas estamos convictos de que estamos no caminho certo.

Lisboa, 28 de setembro de 2020

A Direção

Nota: Devido à Pandemia provocada pela Covid 19 a reunião de Assembleia Geral para apresentação do Relatório de Atividades não foi realizada na data prevista para o efeito, tendo o presente Relatório sido datado de acordo com a data da reunião.